



# SANEAMENTO

## PARA ÁREAS RURAIS E COMUNIDADES TRADICIONAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

1. Novo Marco Regulatório - atendimento ao artigo 11-B da Lei nº 11.445/2007 e Lei federal nº 14.026/2020 – atendimento às áreas rurais
2. Legislação Paulista - Artigo 2º, inciso I, da Lei Estadual nº 17.853/2023 - Contrato 01.2024 estabeleceu com a legislação estadual atender os 371 municípios com saneamento rural.

1. No relatório SINISA-Água, para o ano de referência 2023: a cobertura da rede de água para a população rural é de **24,0%** da população rural.
2. *Exame* afirma que “apenas 24,24%” da população rural é atendida por rede de água e “5,56%” tem soluções de esgoto.

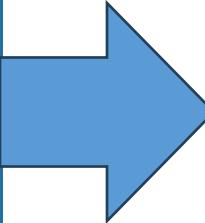
Estruturação de um programa capaz de atender aos desafios trazidos pelas metas e diretrizes regulatórias para a inclusão das comunidades rurais e tradicionais no atendimento de saneamento básico em todo Estado de São Paulo.

# Mapeamento de Desafios e Definição de Ações Estruturantes Estado, Reguladores e Sabesp



## Principais Desafios Contrato 01/2024

- (i) antecipação da universalização na prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em áreas rurais;
- (ii) inclusão de população não atendida até então pela SABESP, residente em áreas rurais e núcleos urbanos informais – **40% dos domicílios**;
- (iii) regulação, fiscalização necessários à universalização e à adequada prestação dos serviços.



## Principais Ações Estruturantes:

- ❖ Especificação da **Contratação do Censo Rural**
- ❖ **Integração de bases de dados territoriais e sociais** (Censo 2022, CadÚnico, SEADE),
- ❖ **Definição de critérios técnicos de elegibilidade territorial**
- ❖ **Licenciamento ambiental simplificado pela CETESB**, e
- ❖ **Deliberação Tecnologias Saneamento Rural - ARSESP** - reconhecimento de soluções descentralizadas de esgoto.
- ❖ MS888 – Potabilidade da Água – Comitê Paulista

# Estruturação de Time – GT Interinstitucional



SEMIL-DSAE

ARSESP

SABESP

SAA

SEADE

CETESB

COMITÊ  
PAULISTA

## Pessoas Envolvidas

**Cristiano kenji, Ester Feche e Ana Laura – SEMIL**

**Luiz Antônio Oliveira e Bruno Retrão Superintendente de  
Fiscalização de Saneamento – ARSESP**

**Adriano Rafael Arrepia de Queiroz Diretor de qualidade**

**Eduardo Mazolenis - CETESB**

**Marcelo Xavier Veiga, Marcelo Fornaziero - SABESP**

**Dra. Priscilla Faria - Rotas Rurais - SAA**

**Soc. Francisca Adalgisa e Eliana Kitahara – G9**

**Prof.Dr. João Muranda - Universidade de Lisboa**

**Gustavo Coelho - Fundação SEADE**

**Adan Douglas Pinto - FUNASA**

**Mr. Mr. Sylvain A. MIGAN, BIRD**

**Managing of the Benin National Rural Water Supply Agency**

## Temas

1. Estruturação do Saneamento Rural
2. A atividade do Regulador no saneamento rural em São Paulo
3. Licenciamento Simplificado para Saneamento Rural
4. Tecnologias de Levantamento do Censo Saneamento
5. Sistema Georeferenciado para acesso à Domicílios Rurais – Rotas Rurais
6. Abordagem social para saneamento nas Comunidades Tadicionais
7. O direito inclusivo no saneamento
8. Análise do CENSO 2022 para Domicílios Rurais
9. Tecnologias aplicáveis ao Saneamento Rural
10. PPP in Rural Sanitation: the experience in Benin

# Planejamento do Projeto SABESP



**Coordenação interinstitucional** com cronogramas integrados, reuniões de alinhamento e o emprego de plataformas digitais de monitoramento e georreferenciamento. Duas Frentes de planejamento, programa e ações:

## Preparação da Base Shapefile

- Análise do Censo 2022 - SEADE
- Análise do LUPA Censo de Economias Rurais - SAA
- Integração de Dados Georeferenciados, com apoio Drones



## Plano de Visita

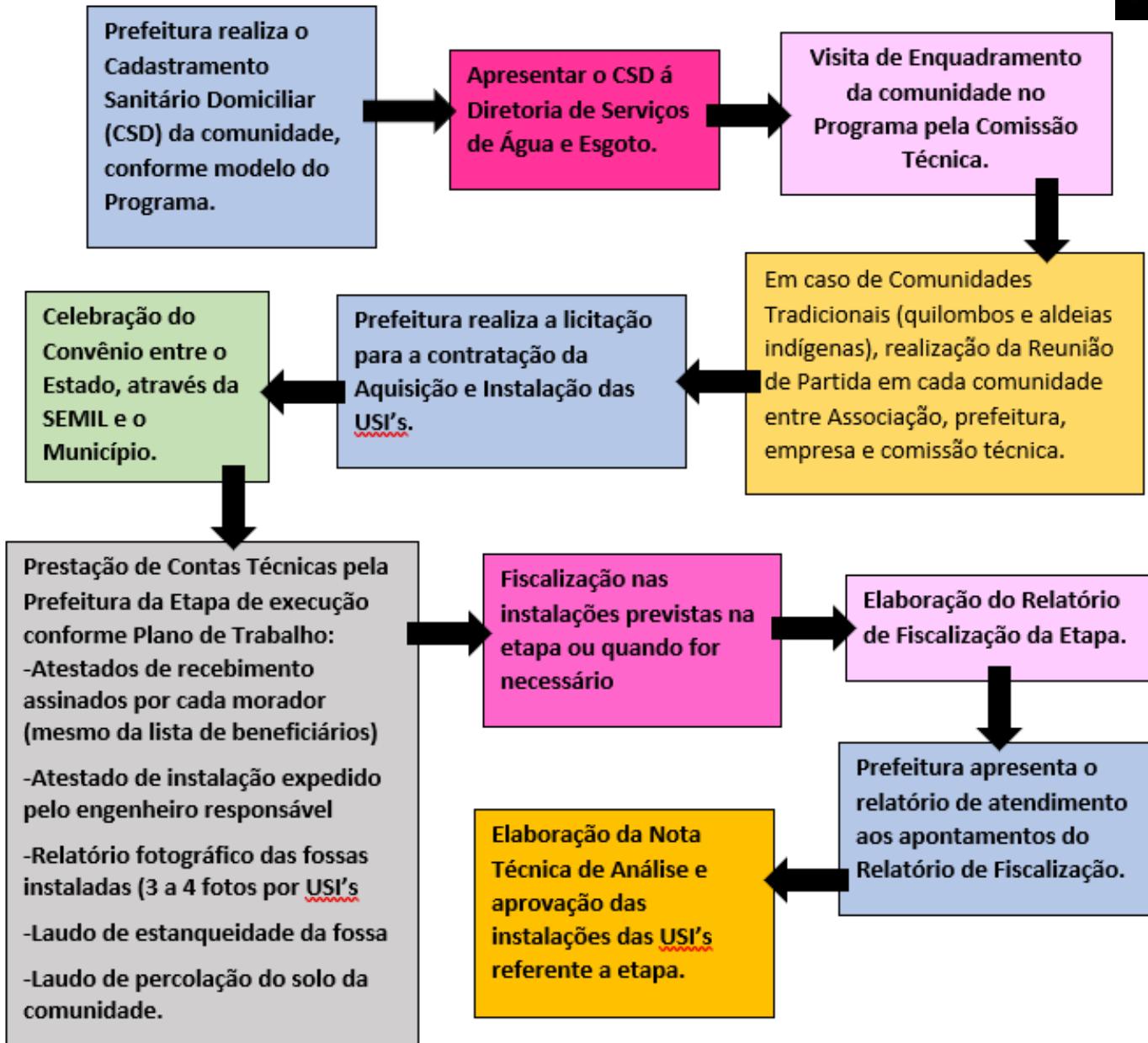
## Plano de Mobilização e Comunicação

## Plano de Capacitação das Equipes de Campo e Código de Ética

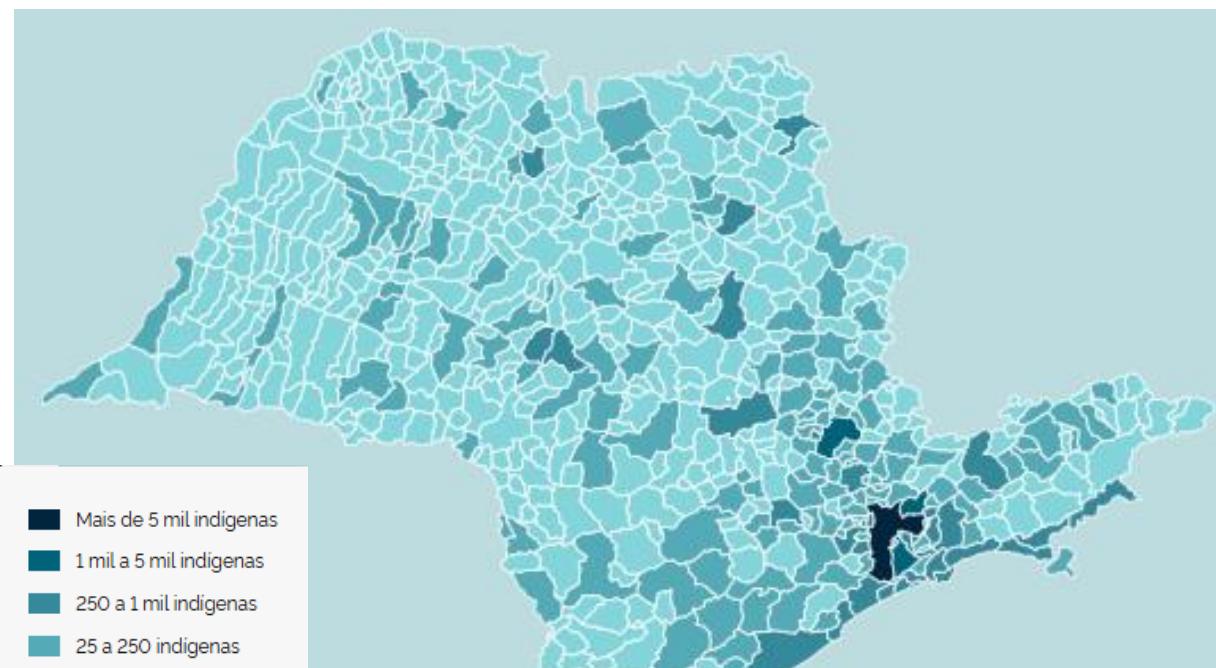
## Visitas e relatório fotográfico

## Cadastramento, Documento de Visita e de Fiscalização

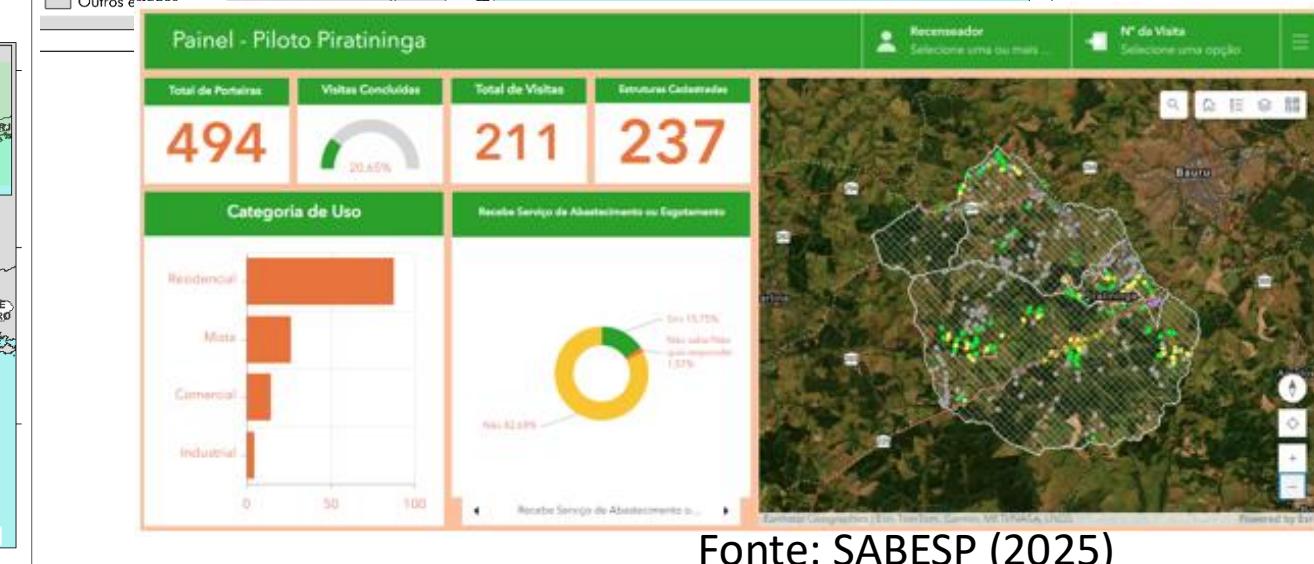
# Planejamento do Projeto SEMIL



# Apoio da Inteligência Artificial Seade, Rotas Rurais, Sabesp e SEMIL



Fonte: IBGE(2022)



Fonte: SABESP (2025)

# Análise Censitária das Comunidades Tradicionais

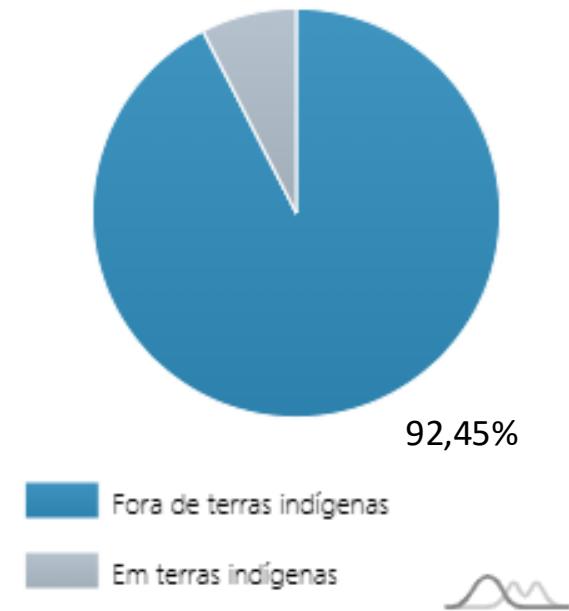
## Censo IBGE 2022 - Dados População Indígena

### População

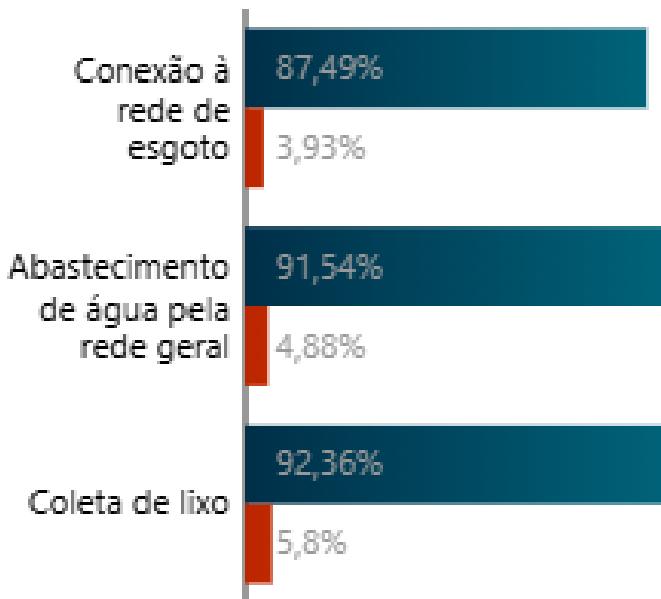


	<b>44.411.238</b>	População residente
	<b>55.331</b>	Pessoas indígenas
	<b>0,12</b>	Percentual de indígenas

### Indígenas por localização do domicílio



### Domicílios com moradores indígenas por situação urbana ou rural



Fonte: IBGE(2022)

[Panorama do Censo 2022](#)

# Metodologias e tecnologias envolvidas

Mobilização dos atores capacitações internas sobre mapeamento de comunidades, licenciamento simplificado, metodologias participativas e tecnologias descentralizadas, com abrangência estadual e apoio de universidades paulistas e organismos multilaterais.



# Inovação

Soluções, com inovação e eficiência, às condições específicas do meio rural (baixa densidade populacional, dispersão geográfica, restrições econômicas, e culturais), com

Tecnologias descentralizadas e de baixo custo, o uso de sistemas individuais ou semi-coletivos como biodigestores, fossas sépticas biodigestoras;

Participação comunitária desde o planejamento e Educação sanitária continuada como parte do programa.



# Desenho de Processos – Cadastramento

## CADASTRAMENTO SANITÁRIO DOMICILIAR - CSD:

### Programa Estadual ÁGUA É VIDA

MODELO -CSD - CADASTRAMENTO SANITÁRIO DOMICILIAR - individual

FICHA n.º  COMUNIDADE: \_\_\_\_\_

MUNICÍPIO : \_\_\_\_\_ UGRHI \_\_\_\_\_

SETOR CENSITÁRIO: \_\_\_\_\_ DISTRITO \_\_\_\_\_

#### 1. INFORMAÇÕES BÁSICAS

1.1 Tipo de Imóvel

Residencial  Comercial  Institucional  Público  Lazer

Outros. Especificar: \_\_\_\_\_

1.2 Tipo de Construção

Alvenaria  Madeira  Outros. Especificar: \_\_\_\_\_

1.3 Área Construída do domicilio (m<sup>2</sup>) \_\_\_\_\_

1.4 Área aproximada do terreno (m<sup>2</sup>) \_\_\_\_\_

1.5 Nome do Proprietário e do Locatário: \_\_\_\_\_

1.6 Endereço: \_\_\_\_\_

1.7 Número de habitantes no imóvel:

1.8 Telefone para contato:

1.9 Renda familiar média mensal:  
 até 1 salários mínimos  
 1 a 3 salários mínimos  
 maior que 3 salários mínimos

1.10 Possui energia elétrica?  Sim Consumo médio mensal:  kWh

1.11 Instalações prediais de água?  Sim  Não

1.12 Instalações prediais de esgoto?  Sim  Não Se sim, qual o número de banheiros?

#### 2. ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA SABESP?

Sim  Cavalete simples  Cavalete múltiplo RGI

Não. Especificar: \_\_\_\_\_

Há interesse por água da Sabesp?  Sim  Não  Talvez

### Programa Estadual ÁGUA É VIDA

MODELO -CSD - CADASTRAMENTO SANITÁRIO DOMICILIAR - individual

FICHA n.º  COMUNIDADE: \_\_\_\_\_

MUNICÍPIO : \_\_\_\_\_ UGRHI \_\_\_\_\_

SETOR CENSITÁRIO: \_\_\_\_\_ DISTRITO \_\_\_\_\_

#### 3. TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DO EFLUENTE DOMÉSTICO

3.1. Situação atual

<input type="checkbox"/> Tanque séptico	<input type="checkbox"/> Nos fundos	<input type="checkbox"/> Na frente	<input type="checkbox"/> Na calçada
<input type="checkbox"/> Fossa negra	<input type="checkbox"/> Nos fundos	<input type="checkbox"/> Na frente	<input type="checkbox"/> Na calçada
<input type="checkbox"/> In natura	<input type="checkbox"/> Rua	<input type="checkbox"/> Corpo d'água	<input type="checkbox"/> Outros

Há interesse pela solução do Programa Água é Vida?  Sim  Não  Talvez

3.2. Possível Instalação  Frente  Fundo  Lateral

3.3. Acesso  Fácil  Difícil  Impossível

3.4. Haverá necessidade de remanejamento e/ou complementação de rede predial de esgoto?

Não  Sim. Estimar quantidade em metros: \_\_\_\_\_

#### 4. COORDENADAS CARTESIANAS GEOREFERENCIADAS (Se Possível)

Datum: SIRGAS(2000)

Projeção: UTM

Fuso

km N

km E

#### 5. COLETA E DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXO)

5.1. Situação atual

<input type="checkbox"/> Coleta Pública	<input type="checkbox"/> Enterra	<input type="checkbox"/> Faz a separação dos recicláveis	<input type="checkbox"/> Faz a compostagem (lixo orgânico)
---	----------------------------------	--	--

5.2. Há interesse de:

<input type="checkbox"/> Fazer a separação dos recicláveis	<input type="checkbox"/> Fazer a compostagem
--	--

5.3. Há Cooperativa ou Catadores de recicláveis na Comunidade?

Sim  Não

Qual? \_\_\_\_\_

#### 6. RELAÇÃO DE FOTOS (4 Fotos do imóvel-frente, laterais e fundos)

#### 7. OBSERVAÇÕES

#### 8. CROQUIS DE LOCALIZAÇÃO

Desenho, sem escala, com localização do domicílio e instalações sanitárias existentes no terreno e indicação das distâncias até a rua ou acesso principal. Local onde se sugere a instalação da unidade sanitária individual (USI)

**SEMIL com apoio de profissional da CETESB, Estabelece Princípios de Ética e Conduta para Acesso às Comunidades Rurais**

# Desenho de Processos – Vistoria e enquadramento

## Definição de Documentos da Visita de Enquadramento – SEMIL e ARSESP



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística-SEMIL  
Subsecretaria de Recursos Hídricos e Saneamento  
Coordenadoria de Saneamento  
PROGRAMA ÁGUA É VIDA



### VISTORIA TÉCNICA NA COMUNIDADE

MUNICÍPIO: _____	PROCESSO Nº _____	CONVÊNIO Nº _____
COMUNIDADE: _____		
DATA: ____ / ____ / 20____		
COORDENADAS GEOGRÁFICAS - FUSO _____		
PONTO Nº _____ S: _____ O: _____ LOCAL: _____	PONTO Nº _____ S: _____ O: _____ LOCAL: _____	

#### CONDIÇÕES DE ACESSO

1 – Distância da Comunidade ao centro do Município: \_\_\_\_\_ km

2 – Acesso: ( ) terra ( ) asfalto

3 – Acesso por: \_\_\_\_\_

4 – Topografia: \_\_\_\_\_

5 – Condições da estrada para acesso do caminhão limpa fossa: \_\_\_\_\_

#### CONDIÇÕES GERAIS DA COMUNIDADE

6 – Calçamento ( ) sim ( ) não Pavimentação ( ) sim ( ) não

7 – Iluminação pública ( ) sim ( ) não



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística-SEMIL  
Subsecretaria de Recursos Hídricos e Saneamento  
Coordenadoria de Saneamento  
PROGRAMA ÁGUA É VIDA



9 – Concentração de Moradias ( ) adensada ( ) adensada no núcleo

( ) espalhada ( ) espalhada fora do núcleo

10 – Casas com difícil acesso para esgotamento ( ) sim ( ) não

11 – Aparência das moradias : \_\_\_\_\_

12 – Serviços ( ) escola ( ) igreja ( ) posto de saúde ( ) creche

( ) comércio ( ) transporte público ( ) coleta de lixo ( ) transporte escolar

#### CONDIÇÕES GERAIS DE RENDA

13 – Média de moradores por domicílio : \_\_\_\_\_

14 – Atividade econômica predominante: \_\_\_\_\_

15 – Média de salário por moradia: \_\_\_\_\_ salário(s) mínimo(s)

#### OBSERVAÇÕES RELEVANTES

16 – Instalação de Rede Coletiva de Esgoto:

( ) não há previsão ( ) já existe no núcleo da Comunidade

( ) há previsão de instalação para atender todas as casas da Comunidade

( ) há previsão de prolongamento para atender todas as casas da Comunidade

( ) há previsão de instalação, porém algumas casas não serão atendidas por problemas técnicos

#### OBSERVAÇÕES

Ler no verso



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística-SEMIL  
Subsecretaria de Recursos Hídricos e Saneamento  
Coordenadoria de Saneamento  
PROGRAMA ÁGUA É VIDA



### FICHA DE ENTREVISTA NA COMUNIDADE

MUNICÍPIO: \_\_\_\_\_

COMUNIDADE: \_\_\_\_\_

ANALISE CADASTRAMENTO: \_\_\_\_\_ INSTALAÇÕES: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 20\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

1 – imóvel: ( ) próprio ( ) alugado do Sr. \_\_\_\_\_

2 – Construção: ( ) alvenaria ( ) madeira ( ) Outros: \_\_\_\_\_

3 – Número de pessoas que moram no imóvel: \_\_\_\_\_ pessoas

4 – Renda Familiar:

( ) até 1 salário mínimo ( ) entre 1 e 2 salários mínimos

( ) entre 2 e 3 salários mínimos ( ) mais que 3 salários mínimos

5 – Água: ( ) poço individual ( ) poço coletivo

( ) água de mina ( ) fornecida pela Sabesp

6 – Esgoto: ( ) Fossa negra ( ) lançado no Rio, Riacho ou vala

( ) lançado a céu aberto ( ) \_\_\_\_\_

7 – Resíduos Sólidos: ( ) faz a separação do lixo ( ) faz a compostagem

( ) Tem coleta de Lixo comum Quantas vezes por semana? \_\_\_\_\_

Representante Comissão Técnica

Morador do Imóvel

# Desenho de Processos – Fiscalização da Execução

## Definição de Documentos Fiscalização das Instalações baseados procedimentos SEMIL e ARSESP



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL  
Subsecretaria de Recursos Hídricos e Saneamento Básico  
Coordenadoria de Saneamento



### VISTORIA TÉCNICA NA COMUNIDADE – OBRAS EM ANDAMENTO

MUNICÍPIO: _____
COMUNIDADE: _____
DATA: _____ / _____ / 2023
COORDENADAS GEOGRÁFICAS - FUSO: _____
LOCALIZAÇÃO: S: _____ O: _____
HORA: _____

1 – Distância da Comunidade ao centro do Município: \_\_\_\_\_ km

2 – Acesso: () terra () asfalto

#### CONDIÇÕES GERAIS DA OBRA

3 – Início em: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / 201\_\_\_\_\_

4 – Previsão de término em: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / 201\_\_\_\_\_

5 – Empresa Contratada:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

6 – Quantidade prevista para instalação: \_\_\_\_\_ USI's

- Quantidade já instaladas: \_\_\_\_\_ USI's

7 – USI's em pleno funcionamento? () sim () não

8 – Alguma instalação apresentou problemas com funcionamento?

() sim () não



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL  
Subsecretaria de Recursos Hídricos e Saneamento Básico  
Coordenadoria de Saneamento



Qual?

9 – A comunidade possui sistema de abastecimento de água? () sim () não

#### OBSERVAÇÕES RELEVANTES

Andamento da Obra de acordo com o previsto no Plano de Trabalho () sim () não

Alguma USI deixou de ser instalada? () sim () não

Pela Prefeitura:

Engº Responsável:

Nome: \_\_\_\_\_ Ass: \_\_\_\_\_

Pela SEMIL:

Ana Laura Pires Nalessso

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística-SEMIL  
Subsecretaria de Recursos Hídricos e Saneamento  
Coordenadoria de Saneamento  
PROGRAMA ÁGUA É VIDA



#### RELATÓRIO DE VISTORIA

CONVÊNIO

BAIRRO:

NÚMERO DO CADASTRO:

PROCESSO

data: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

NOME DO BENEFICIADO:

Ponto nº \_\_\_\_\_

1 – Qual material de construção da USI? () concreto () PEAD () alvenaria

2 – No caso de concreto ou alvenaria, foi feito teste de estanqueidade da USI?

() sim () não

3 – Checklist:

Item	OK ?	Observações
Encanamentos	( <input type="checkbox"/> )	_____
Ligação banheiro	( <input type="checkbox"/> )	_____
Ligação cozinha	( <input type="checkbox"/> )	_____
Caixa de gordura	( <input type="checkbox"/> )	_____
Caixa de inspeção	( <input type="checkbox"/> )	_____
Fossa	( <input type="checkbox"/> )	_____
Abert. de inspeção	( <input type="checkbox"/> )	_____
Filtro	( <input type="checkbox"/> )	_____
Sumidouro	( <input type="checkbox"/> )	_____
Vala de infiltração/canaleta	( <input type="checkbox"/> )	_____
Respiro	( <input type="checkbox"/> )	_____

Representante Comissão Técnica

Engenheiro responsável pelo Convênio

Sistema Eletrônico de Informações - **SEI do Estado**

**de São Paulo na Plataforma SP Gov BR da Secretaria de Gestão e Governo Digital, são:**

- Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020),
- Manual técnico do Governo Federal para propostas de saneamento em áreas rurais,
- **Planos PEARC, PESB, PRSB – URAE1 e municipais de saneamento básico,**
- Programas estaduais da SEMIL relacionados ao saneamento básico,
- Órgãos regulatórios e ambientais,
- Conselhos, Comitês
- instrumentos de controle DSAE, SEFAZ, TCE, MP

## Documentos para Prestação de Contas Técnicas, por etapa de execução (instalações)

### Município:

- M1- atestados de recebimento assinados por cada morador (deve ser o mesmo morador citado na lista de beneficiários);
- M2- atestado de instalação expedido pelo Eng. responsável pelo Convênio;
- M3- relatório fotográfico das fossas instaladas (3 a 4 fotos por USI instalada);
- M4- laudo de estanqueidade da fossa;
- M5- laudo de percolação do solo da comunidade prevista na Etapa em questão; e
- M6- relatório de atendimento aos apontamento do relatório de fiscalização, se necessário.

### Comissão Técnica:

- CT1- realização da fiscalização;
- CT2- elaboração do relatório de fiscalização;
- CT3- relação de Beneficiários do Conv. com indicação da etapa que foi executada a obra; e
- CT4- elaboração da Nota Técnica Água é Vida de Análise das Instalações Ref. a etapa.

# Atores envolvidos (áreas, usuários internos e externos, fornecedores)

Reuniões de Partida 2023/2024 SEMIL adotadas como referência



São Pedro



Nhunguara



Galvão



Sapatu

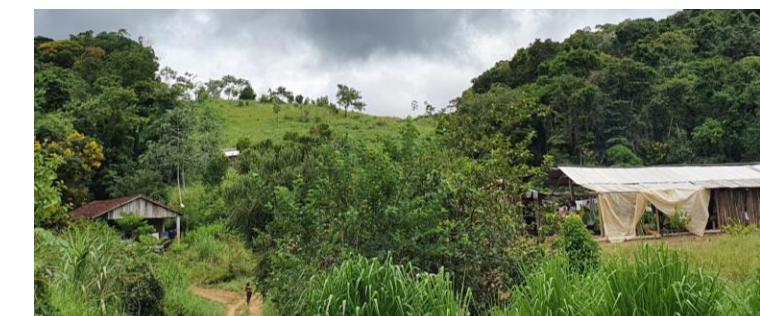


Poça

# Áreas, usuários e soluções



## Aldeia Takuari- Eldorado



# Desafios do Saneamento Rural

Soluções com inovação e eficiência, às condições específicas do meio rural (**baixa densidade populacional, dispersão geográfica, restrições econômicas, e culturais**),

**Tecnologias** descentralizadas e de baixo custo, o uso de **sistemas individuais** ou semi-coletivos como biodigestores, fossas sépticas biodigestoras;

**Participação comunitária** rompe com o modelo centralizado e impessoal.

Inovação do **modelo de operação**



# **Planos estabelecidos no TR CENSO RURAL e Cronograma Censo Rural - SABESP**



## PLANO DE TRABALHO

# PLANO DE COMUNICAÇÃO

## PLANO DE CAPACITAÇÃO

Plano de Trabalho

Contratação de Serviços Técnicos Especializados para Atualização do Cadastro Rural com Informações Específicas de Saneamento dos Municípios Atendidos pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP no Contrato de Concessão 01/2024

Censo de Saneamento Rural -

PLANO DE COMUNICAÇÃO

TR Censo Saneamento Rural

C.C nº 01/2024

Produto 3 - Plano de Capacitação das Equipes de Campo

# **UNIVERSALIZAÇÃO 371 MUNICÍPIOS CONTRATO 01- 2024 SABESP – 2029**

# **Setembro de 2026 conclusão do Censo Rural**

# Resultados SABESP até 2025

## Censo Rural em execução

- **Engajamento comunitário local** por meio das rodas de conversa organizadas com participação das lideranças locais, município e agentes sociais, que envolveram as comunidades na compreensão de sua relação com a água, saneamento, higiene e governança local.
- **Voluntários e técnicos locais** foram capacitados para orientar os usuários finais sobre a operação e manutenção dos sistemas de tratamento de água de alta pressão, com suporte contínuo da equipe do projeto.
- **371 Municípios Operados pela SABESP – 880.000 domicílios**

## GT Interinstitucional:

- Termo de Referencia para Sabesp fazer a contratação do Censo Rural – **SEMIL e Gtrabalho Interinstitucional**
- Base Georreferenciada de Economias Rurais - **SAA** ao projeto
- Licenciamento simplificado rural - Decisão de Diretoria da **CETESB**
- MS888 Anexo 9 para áreas rurais - **Comitê Paulista**
- Consulta Pública Deliberação **ARSESP** para homologação de tecnologias rurais
- Estudo dos Setores Censitários Rurais - Fundação **SEADE**

**MUNICÍPIOS  
SABESP  
META 2029**

# Resultados e beneficiados até 2025 SEMIL



## SEMIL Saneamento Rural Inclusivo – Demais Municípios

- até ano de 2021 o Água é Vida tinha atendido apenas **1 comunidade quilombola**.

- A partir de 2023 13 comunidades quilombolas e 1 Aldeia Indígena, todos localizados na região do Vale do Ribeira.
  - O aumento de atendimento significativo nas comunidades tradicionais, **692 USI's** instaladas com população beneficiada de **2.768 habitantes**.

Para os **Municípios beneficiados (8) com Atendimento de Saneamento pelo Água é Vida** foram: Iporanga, Sete Barras, Eldorado, Barra do Turvo, Barra do Chapéu, Ribeira, Itapeva, Jacupiranga.

Os **Municípios com sistemas contratados para atendimento em 2025 (4)** são: Mineiros do Tietê, Borebi, Guaimbê e Murutinga do Sul.

As **Comunidades Tradicionais Quilombolas Beneficiadas (12) e implantação**: Água Quente, Anhemas, Reginaldo, Poça, São Pedro, Galvão, Sapatu, Nhunguara, Porto Velho, Cangume, Jaó e Bombas.

A **Comunidade Tradicional é a Aldeia Indígena Beneficiada (1)**: Takuari.

**Estudos do UniversalizaSP** está incluindo áreas rurais

# Balanço ESP x Outros Estados



1. SABESP inclusão de áreas rurais –  
**Estimativa** Investimentos de 4bi - **880.000 famílias** – **3.6 milhões de habitantes** –  
**371 municípios Beneficiados**
2. FEHIDRO empenhado saneamento rural  
Esgotamento – **R\$130.030.934,30** (197 projetos) – **101 municípios beneficiados.**  
Água Rural – Perdas – **R\$156.339,72** (1 projeto) – **1 Município beneficiado**
3. Água é Vida – **13 Municípios Beneficiados Comunidades Quilombolas e 1 Aldeia Indígena** = **648 USI's** instaladas com população beneficiada de **2.592 habitantes**
4. UniversalizaSP – dezembro de 2025  
Concluirá Estudos de Informações Rurais Estimativa Inicial R\$ 3 bi

## 1. Saneamento e concessões estaduais no Brasil

1. 18 estados: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins, **sem inclusão de áreas rurais.**

## 2. Projetos em estruturação até 2026

1. O BNDES prevê investimentos de **R\$ 83 bilhões** em “projetos de água e esgoto” em **sete estados**, cujos leilões devem ocorrer **até 2026**. Esses projetos envolvem **PPPs ou concessões**, mas **não especificam “rural”**.
3. Concessão de Piauí incluiu áreas rurais
4. Ceará adota o Modelo Condominial - SISAR

Fonte BNDES (2025)

O time técnico da SEMIL agradece!

#	Aldeia	Etnia(s)	População	Famílias	Terra Indígena	Município
1	Vanuire	Kaingang Krenak Terena Kaingang-Krenak Fulni-ô Atikum	71 67 15 12 6 6	87	Vanuíre	Arco Íris
2	Icatu	Kaingang Terena	88 67	53	Icatu	Braúna
3	Kopenotí	Terena	206	80		
4	Ekeruá	Terena	150	64		
5	Nimuendaju	Nhandeva	89	34		
6	Tereguá	Nhandeva	45			
7	Ywy Pyhau	Terena	37	41	Araribá	Avaí
8	Kárugwá	Nhandeva	24	9		
9	Tekoa Txondaro Mbaé	Nhandeva	82	27	Guarani Barão de Antonina	Barão de Antonina
10	Tekoa Porã	Nhandeva / Terena	32	14	Guarani de Itaporanga	Itaporanga
11	Nhanderu Porã	Nhandeva	-	6	Nhanderu Porã	São Miguel Arcanjo
12	Pakurity	Guarani-Mbya	16	6		
13	Tekoa Mirim	Guarani-Mbya	-	3		
14	Takurity	Guarani-Mbya	76	16		
15	Tapy'i	Guarani-Mbya	33	11	Pakurity Tapy'i/Rio Brahquinho	Cananéia
16	Mbutuí Guarapí	Guarani-Mbya	10	3	Mbutuí Guarapí	Cananéia
17	Maendua Porã	Guarani-Mbya	-	6	Maendua Porã	Cananéia
18	Guaviraty/ Sabauma	Guarani-Mbya	66	23	Guaviraty	Iguape
19	Itapoá / Icapara I	Guarani-Mbya	35	18		
20	Ka'aguy Poty	Guarani-Mbya	10	18		
21	Jejty/Toca do Bugio	Kaiowá	40	19		
22	Takuaty	Guarani-Mbya	18	9	Ka'aguy Hovy	Iguape
23	Pindoty	Guarani-Mbya	77	22		
24	Araça-mirim	Guarani-Mbya	39	20	Pindoty	Pariquera-Açu
25	Peguaoty	Guarani-Mbya	54	13	Peguaoty	Sete Barras
26	Tupã Reko (Votupocá / Guyràltapu Mirim)	Nhandeva / Mbya	28	12	Tupã Reko	Registro
27	Takuari	Guarani-Mbya	60	15		
28	Urutiry	Guarani-Mbya	79	8	Ka'aguy Mirim	Eldorado Miracatu, Pedro de
29	Djaikoaty	Tupi-Guarani	40	11	Djaiko-Aty	Miracatu
30	Koeju	Guarani-Mbya	48	17	Tekoa Amba Porã	Miracatu
31	Rio do Azeite	Nhandeva / Mbya	22	6		Itariri
32	Capoeirão	Nhandeva / Mbya	41	10		Itariri
33	Paraiso	Tupi-Guarani	15	3	Serra do Itatinis	Iguape
34	Bananal	Tupi	38	11	Paraíso	Peruíbe
35	Piacaguera	Tupi-Guarani	93	19	Peruíbe	Peruípe
36	Nhamandu-mirim	Tupi-Guarani	21	5		Peruípe
37	Tabacu Rekopý	Tupi-Guarani	58	16		Peruípe
38	Tekoa Kwara'y	Tupi-Guarani	41	15		Peruípe
39	Awa Porungawadju	Tupi-Guarani	33	9		Peruípe
40	Tenguæte	Tupi-Guarani	41	12		Peruípe
41	Tekoa Porã - Piacaguera	Tupi-Guarani	9	3		Peruípe
42			22	6		Peruípe
43	Kuaraysape / Aldeia Marâmba	Tupi-Guarani	10	5		Peruípe
44	Tapirema	Tupi-Guarani	30	10		Peruípe
45	Tekoa Gwyraydja	Tupi-Guarani	15	5		Peruípe
46	Nhande Powa (Aldeinha)	Tupi-Guarani	41	15	Piacaguera Contexto Urbano	Itanhaém
47	Yakã Mirim (núcleo Ricardo)	Tupi-Guarani	40	15	Contexto Urbano	Itanhaém
48	Tangará	Guarani-Mbya	31	9	Tangará	Itanhaém
49	Nhamandu Oua	Guarani-Mbya	16	5	Nhamandu Oua	Itanhaém
50	Nhamandekoa	Guarani-Mbya	-	0	Nhamandekoa	Itanhaém

#	Aldeia	Etnia(s)	População	Famílias	Terra Indígena	Município
64	Tenonde Porã / Barragem /Morro da Saudade	Guarani-Mbya	700	146	Tenonde Porã	São Paulo
65	Krukutu	Guarani-Mbya	250	55	Tenonde Porã	São Paulo
66	Kalipety	Guarani-Mbya	60	12	Tenonde Porã	São Paulo
67	Yrexakã	Guarani-Mbya	50	12	Tenonde Porã	São Paulo
68	Tape Mirim	Guarani-Mbya	-	21	Tenonde Porã	São Paulo
69	Tekoa Porã - Tenonde Porã	Guarani-Mbya	-	19	Tenonde Porã	São Paulo
70	Tekoa Guyrapaju	Guarani-Mbya	40	20	Tenonde Porã	São Bernardo
71	Kuarayrexakã/ Brilho do Sol	Guarani-Mbya	28	9	Tenonde Porã	São Bernardo
72	Gwyra Pepo	Guarani-Mbya	100	35	Tekoa Gwyra Pepo	Tapiraí
73	Tekoa Pyau	Guarani-Mbya	275	96		
74	Tekoa Ytu	Guarani-Mbya	186	28		
75	Tekoa Itakupe	Guarani-Mbya	-	23		
76	Itawera	Guarani-Mbya	-	16		
77	Yvy Porã	Guarani-Mbya	-	12		
78	Tekoa Itaendy	Guarani-Mbya	-	2		
79	Pindo Mirim	Guarani-Mbya	-	-		
80	Tekoa Mirim	Nhandeva / Mbya	1500	180	Jaraguá	São Paulo
81	Real Parque	Pankararu	84	15	Contexto Urbano	São Paulo
82	Rio Silveira	Tupi-Guarani/ Guarani-Mbya	146	55	Guarani do Ribeirão	São Sebastião, Bertioga
83	Porteira	Tupi-Guarani/ Guarani-Mbya	48	15	Silveira	São Sebastião, Bertioga
84	Rio Pequeno	Tupi-Guarani/ Guarani-Mbya	24	20	Guarani do Ribeirão	São Sebastião, Bertioga
85	Morro do Centro	Tupi-Guarani/ Guarani-Mbya	94	15	Silveira	São Sebastião, Bertioga
86	Cachoeira	Tupi-Guarani/ Guarani-Mbya	80	38	Guarani do Ribeirão	São Sebastião, Bertioga
87	Tekoa Ywy Ra'y	Tupi-Guarani/ Xukuru/ Parkararu/ Wassu-Cocal	80	19	Silveira	Guarulhos
88	Ywyty Guasu/ Renascer	Tupi-Guarani	185	55	Ywy Ra'y	Ubatuba
89	Boa Vista	Guarani-Mbya	47	13	Boa Vista Sertão do Promirim	Ubatuba
90	Yakã Porã (Rio Bonito)	Guarani-Mbya	40	8		
91	Araponga/ Guyraitapu	Guarani-Mbya	263	50	Guarani Araponga	Paraty
92	Parati-Mirim	Guarani-Mbya	5	1	Parati-Mirim	Paraty
93	Arandu-Mirim / Saco Mamanguá	Guarani-Mbya	30	10	Arandu-Mirim	Paraty
94	Tekoha Jevy/ Rio Pequeno	Nhandeva	68	15	Tekoha Jevy	Paraty
95	Pataxó Iriri / Kanã Pataxi üi Tanara	Pataxó	499	100	Kanã Pataxi üi Tanara	Paraty
96	Sapukai	Guarani-Mbya	72	22	Guarani de Bracuí	Angra dos Reis
97	Para Poty Nheñ Ja / São Jose do Imbassaí	Nhandeva / Mbya	38	8	Ka'aguy Hovy Porã (?)	Maricá
98	Kyrynepe Arapunda / Itapuáçu	Guarani-Mbya	Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística	SAC	Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística	SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

2194 famílias